



Sofia Melvill de Araújo

Licenciada em Engenharia Agrónoma (2009, ISA/Universidade Técnica de Lisboa) e Mestre em Engenharia de Agrónoma: Horticultura e Fruticultura (2011, ISA/Universidade Técnica de Lisboa)



01. Que razões a levaram a optar por um curso de Engenharia?

Foram diversos os motivos que orientaram a minha escolha por um curso de Engenharia, destacando-se, o facto de ser uma área que abrangia disciplinas que me cativavam profundamente, como matemática, química e biologia. Além disso, a considerável taxa de empregabilidade associada aos cursos e as amplas oportunidades profissionais disponíveis foram fatores determinantes.

02. Evidencie uma situação, enquanto engenheira, que tenha sido impactante na sua profissão e na sociedade.

Durante o meu percurso como engenheira agrónoma, a consultoria apareceu como área predominante dentro da engenharia e na qual atuei durante alguns anos. Desde o estágio profissional numa associação de jovens agricultores até os dias atuais, foi gratificante oferecer apoio a jovens agricultores e empreendedores, com projetos nas mais diversas áreas da cadeia de valor agroalimentar e com impacto direto na sociedade.

03. Quais os principais desafios que encontra diariamente na sua profissão?

Como Técnica Superior da Administração Pública, diria que o principal desafio são os processos ultra burocráticos e muito pouco flexíveis.

04. Como motivaria uma jovem a optar pela profissão de Engenheira?

A forma como eu motivaria uma jovem seria dizendo o seguinte "A Engenharia é uma profissão repleta de oportunidades, e os cursos são projetados para fornecer bases sólidas não apenas para a vida, mas também para atuar em diversas áreas. Não precisamos de nos restringir ao conhecimento adquirido durante o curso, pois durante o mesmo desenvolvemos competências valiosas que se refletirão no futuro."